



Relatório de Actividades 2020



*“Gosto do mundo das ideias da Acesso Cultura.
Só desejo que continuem.”*



Índice

	p.
1. Formação	3
2. Debates públicos	8
3. Semana e Prémios Acesso Cultura	11
4. Conferência anual	11
5. Bolsas	11
6. Prestação de serviços	12
7. Projectos	13
8. Reuniões e outras intervenções	17
9. Intervenções em conferências e outros encontros	20
10. Participação em conferências, encontros e eventos	22
11. Parcerias	22
12. Trabalho contratado / <i>pro bono</i> / voluntariado	23
13. Membros	23



1. Formação

Uma das partes estruturais dos serviços prestados pela Acesso Cultura são os cursos de formação e as formações internas proporcionadas aos profissionais do sector cultural. Através deles, pretende-se fornecer ferramentas úteis e práticas para a gestão diária de questões relacionadas com o acesso – físico, social, intelectual -, assim como manter o nosso sector informado e actualizado em relação a estas mesmas questões. A partir de Abril de 2020, e devido à pandemia, passámos a realizar as nossas formações online.

Seminários

Gestão Cultural: um repto pela desobediência civil

Com Vânia Rodrigues

Lisboa, 11 de Fevereiro, Atelier-Museu Júlio Pomar | 24 participantes

Missão: porque é que fazemos o que fazemos?

Com Maria Vlachou

22 de Abril | 25 participantes

14 de Maio | 21 participantes

25 de Maio | 31 participantes

Direito de autor na era do digital

Com Nuno Sousa e Silva

4 de Maio | 29 participantes

19 de Maio | 15 participantes

2 de Junho | 16 participantes

Cultura e Direitos Humanos

Direito à Participação Cultural: periferias geográficas e outras

Com Joana Villaverde, Maíra Zenun, Maria Simões, Maria Vlachou

10 e 11 de Dezembro | 35 participantes

“A alma ‘lavada’ e com a convicção de que ‘Vale sempre a pena tentar, lutar e persistir. Porque, quando findam as esperanças, o sonho desaparece’ (Diogo de Macedo), seguindo a frase deste meu ‘Mestre’. Nunca deixarei de sonhar por um mundo melhor e a cultura, a arte são dois pilares muito importantes na nossa sociedade. Obrigada, Acesso Cultura, fazem-me acreditar que realmente vale a pena lutar (...)”



Cursos de formação

Linguagem clara e inclusiva

Formadoras: Maria Vlachou e Marta Ramos

Lisboa, 21 de Janeiro, Museu do Aljube | 31 participantes

Mediação cultural: mediar o quê?

Formadora: Inês Barahona

Lisboa, 17 de Fevereiro, Biblioteca de Marvila | 23 participantes

“Novos conceitos que desconhecia em absoluto, e maior consciência para desempenhar o meu trabalho enquanto mediadora de forma correta e em respeito para com o outro.”

Acesso aberto: acesso universal às colecções de museus e arquivos

Formadores: Luís Ramos Pinto, Teresa Nobre, Alexandra Lourenço

Porto, 19 de Fevereiro, Casa Allen | 26 participantes

28 de Abril | 24 participantes

5 e 7 de Maio | 20 participantes

3 e 4 de Novembro | 26 participantes

24 e 25 de Novembro | 25 participantes

Marketing digital: uma mais-valia na cultura?

Formadora: Catarina Medina

16 e 17 de Junho | 29 participantes

18 e 19 de Junho | 26 participantes

22 e 23 de Junho | 31 participantes

7, 8 e 9 de Outubro | 25 participantes

18, 19 e 20 de Novembro | 30 participantes

“Obrigada por este curso e pelo que aprendi. Um verdadeiro farol a iluminar o importante. Deveria haver um curso destes obrigatório para as chefias dos organismos sazonalmente, para a tónica voltar a estar no sítio certo, para se recentrarem as suas equipas e fazer refresh onde necessário.”



Websites e documentos digitais acessíveis

Formador: Norberto Sousa

29 de Outubro e 2 de Novembro | 27 participantes

Missão: porque é que fazemos o que fazemos?

Formadora: Maria Vlachou

16, 18, 23, 25 e 30 de Novembro | 24 participantes

Diversidade e inclusão: perguntas para nós próprios

Formadora: Maria Vlachou

7 e 9 de Dezembro | 31 participantes

“A capacidade de me questionar permanentemente.”

Formações internas

Fundação Serralves

1. Sessão de sensibilização para o atendimento a pessoas com necessidades específicas

Formadora: Maria Vlachou

Porto, 23 de Janeiro e 26 de Fevereiro | 15 participantes

2. Comunicação Acessível: Design de Comunicação e Linguagem Clara

Formadora: Maria Vlachou

Porto, 28 e 29 de Janeiro | 6 participantes

ACTA Teatro

Linguagem Inclusiva: realçando qualidades e evitando estereótipos

Formadora: Marta Ramos

Faro, Teatro Lethes, 17 de Fevereiro | 11 participantes

“Recordar, com mais assertividade, a importância de questionar os conteúdos do ponto de vista do outro. Não presumir nada em relação a ninguém.”



Orquestra sem Fronteiras

Comunicação Cultural: Falamos a mesma Língua?

Formadora: Maria Vlachou

Marvão, 10 de Outubro | 10 participantes

Centro Ciência Viva do Lousal

Atendimento a pessoas com necessidades específicas

Formadores: Célia Sousa, ACAPO, Associação Portuguesa de Surdos, Fundação LIGA

4 e 10 de Novembro | 10 participantes

Direcção Regional de Cultura dos Açores

Comunicação Acessível: Design de Comunicação e Linguagem Clara

Formadora: Maria Vlachou

26 e 27 de Novembro | 30 participantes

17 e 18 de Dezembro | 30 participantes

Direcção Regional de Cultura dos Açores

Acesso aberto às colecções de museus e arquivos

Formadores: Luís Ramos Pinto, Teresa Nobre, Alexandra Lourenço

2 e 3 de Novembro | 30 participantes

15 e 16 de Dezembro | 27 participantes

(...) foi realmente muito bom e útil, não só porque despertam para novas realidades e problemáticas, mas também porque apresentam soluções e apontam caminhos a seguir. Espero que estes novos conhecimentos possam ser aplicados, melhorando o nosso trabalho futuro e a forma como nos relacionamos com “o outro”.



MUHNAC

Atendimento a pessoas com necessidades específicas

Formadores: Célia Sousa, Maria Vlachou, ACAPO, Associação Portuguesa de Surdos, Fundação LIGA
2, 14, 21 de Dezembro | 11 participantes

EGEAC

Diversidade e inclusão: perguntas para nós próprios

Formadora: Maria Vlachou
9 e 10 de Dezembro | 27 participantes

“Quando se abordam chavões como diversidade e inclusão é imprescindível falarmos de empatia - faculdade de compreender e de se identificar com outra pessoa; de se colocar no lugar do outro. A empatia é essencial para desconstruir preconceitos e redescobrir que todos nós somos feitos de muitas histórias. Para uma sociedade verdadeiramente inclusiva, porque heterogénea já o é, precisamos ouvir mais histórias, e para tal precisamos ouvir. E de ouvir a todos. Obrigado, Acesso Cultura, pela oportunidade de escutar tantas experiências diferentes e concretas.”

“Querer fazer, querer mudar, pensar estratégias. A grande vontade de trabalhar e pensar ainda mais estes temas na comunidade e na organização em que me insiro.”

2. Debates públicos



A Acesso Cultura organizou cinco debates, abertos aos profissionais do sector cultural e a todas as pessoas interessadas, para podermos reflectir em conjunto sobre questões ligadas à acessibilidade – física, social e intelectual – que têm um impacto no nosso trabalho e na nossa relação com pessoas com variados perfis.

Em 2020, os debates passaram a ser organizados em 13 localidades diferentes: Angra do Heroísmo, Aveiro, Castelo Branco, Covilhã, Évora, Faro, Funchal, Lisboa, Ponta Delgada, Porto, Torres Novas, Vila Nova de Famalicão e Vila Real. No entanto, a partir de Abril, passaram a ser realizados online, o que nos permitiu descobrir o interesse de muitas pessoas que vivem noutros pontos do país em participar.

18 de Fevereiro
Municipalização da cultura?

21 de Abril
Ahhh.... o tempo! Da quantidade e da qualidade

8 de Junho
Cultura: serviço essencial



16 de Junho
Públicos que se criam a si próprios

17 de Novembro
Afastados, mas juntos, em tempos de COVID

Os resumos dos debates podem ser encontrados [aqui](#).

Na imprensa

Postal de Algarve, [Municipalização da Cultura debatida em Faro e em mais 9 cidades](#)

O Minho, [Municipalização da Cultura debatida em Famalicão na terça-feira](#)

Diário Digital Castelo Branco, [Castelo Branco debate Municipalização da Cultura dia 18 de Fevereiro](#)

"Parabéns pelos temas! Super interessantes para iluminar os momentos encurralados que vivemos."

Ciclo de conversas “Em que pensas...?”

Entretanto, a pandemia provocou grande ansiedade, insegurança e perplexidade no nosso meio. Sentimos que era necessário e urgente criarmos um espaço de encontro para debatermos questões como:

Em que pensam os nossos colegas? O que é que os faz reflectir, o que é que os inspira neste momento tão atípico que estamos a viver? Como vêm a participação cultural, em qualquer das suas vertentes, a médio e longo prazo? Que impacto as actuais aprendizagens poderão ou deverão ter no futuro?

Assim, às noites de quarta-feira de Abril e Maio, tivemos a oportunidade de ouvir e conversar com colegas de diferentes idades, que vivem e trabalham em diferentes pontos do país e com responsabilidades diversas. Ao mesmo tempo que estávamos a tratar das emergências do momento, aquele tempo serviu para imaginarmos também o futuro. Os resumos podem ser encontrados [aqui](#).

O calendário dos debates foi o seguinte:

1 de Abril, Luís Ferreira | 70 participantes

8 de Abril, Sara Barriga Brighenti | 53 participantes

15 de Abril, Martim Sousa Tavares | 43 participantes



22 de Abril, Terceira Pessoa [Ana Gil e Nuno Leão] | 30 participantes

29 de Abril, Margarida Freire Moleiro | 36 participantes

6 de Maio, Walk&Talk [Sofia Botelho e Jesse James] | 43 participantes

13 de Maio, Anabela Afonso | 33 participantes

20 de Maio, Marco Paiva | 28 participantes

27 de Maio, Natércia Xavier | 33 participantes

Em que pensas?
Reflexões sobre o futuro
da participação cultural.

Abril e Maio
Quartas às 21h, no Zoom



“Excelente capacidade de reacção, aos constrangimentos do momento, e de escolha do ‘pensador’. Muito grata.”

“A quarentena foi muito mais leve e interessante às quartas-feiras, na companhia deste grupo tão capacitado e apaixonado pelo que faz. Será uma das coisas bonitas a serem recordadas desse período.”

“Mais um excelente e revigorante encontro. Par mim têm sido autênticas formações.”



3. Semana e Prémios Acesso Cultura

Devido à pandemia, a Semana Acesso Cultura 2020 foi cancelada.

Apesar do evento de entrega do Prémio Acesso Cultura – Linguagem Clara ter sido cancelado (a primeira “baixa”, logo no início do confinamento em Março), o vencedor foi anunciado:

Instituto Gulbenkian de Ciência da Fundação Calouste Gulbenkian, pela exposição Science Alive

O texto e apreciação do júri podem ser encontrados [aqui](#).

Na imprensa

Lusa, [Instituto Gulbenkian de Ciência vence Prémio Acesso Cultura – Linguagem Clara 2020](#)

Notícias ao Minuto, [Instituto Gulbenkian de Ciência vence prémio pela exposição Science Alive](#)



4. Conferência anual

A conferência anual foi realizada online no dia 12 de Outubro. O tema foi “Programação cultural: anjos e demónios” e participaram 143 pessoas

As gravações da conferência podem ser encontradas [aqui](#).

5. Bolsas

Os associados não recorreram a bolsas em 2020.

Entretanto, as participantes na sessão de abertura da nossa conferência anual - Cristina Grande, Elisabete Paiva, Maria de Assis Swinnerton – não quiseram receber honorários. Por sua sugestão, o valor de €250 foi convertido em bolsas para profissionais independentes do sector cultural. Quatro profissionais participaram nos cursos “Marketing Digital” e “Missão: porque é que fazemos o que fazemos”. O restante valor transitou para 2021.



6. Prestação de serviços

- **Fundação de Serralves**, “Serralves mais Acessível”: Finalização dos conteúdos em Língua Gestual Portuguesa e Gesto Internacional.
- **Câmara Municipal do Pombal**: Finalização dos conteúdos de audiodescrição, Língua Gestual Portuguesa e Legendagem para Surdos de 5 filmes de animação.
- **EGEAC**: Prosseguimento das consultorias de acessibilidade no Teatro do Bairro Alto e no Museu de Lisboa.
- **EGEAC**: Consultoria de acessibilidade na Casa Fernando Pessoa (acesso físico e linguagem clara).

No dia 2 de Dezembro, realizámos no Facebook uma [conversa sobre o projecto da Casa Fernando Pessoa](#).

- **Culturgest**: Interpretação em LGP de conferências e do espectáculo “Virgens Suicidas”.
- **Museu de Penafiel**: Consultoria em linguagem clara para os textos dos novos audioguias.
- **Polo Cultural Gaivotas| Boavista**: Elaboração do manual [A participação cultural de pessoas com deficiência e incapacidade: como criar um plano de acessibilidade](#).

[Apresentação do manual no Facebook](#)

- **LARGO Residências**: Interpretação em LGP da conversa de Leonor Keil com Cláudia Galhós por ocasião do Dia Mundial da Dança.
- **Museu Nacional Ferroviário**: Consultoria acessibilidade museografia, linguagem clara, conteúdos em Língua Gestual Portuguesa e Audiodescrição.
- **Câmara Municipal de Mértola**: Consultoria em acesso físico e linguagem clara.
- **Toyno**: Consultoria em acessibilidades para uma exposição no CIAPS - Centro de Interpretação Ambiental da Pedra do Sal, Câmara Municipal de Cascais
- **Museu Nacional de História Natural e da Ciência**: Início da consultoria para a produção de conteúdos em Braille, Língua Gestual Portuguesa e Audiodescrição.

“Agora quero voltar, sozinha; porque sei que posso...”

Comentário de uma visitante cega depois da realização da primeira visita guiada com audiodescrição à renovada Casa Fernando Pessoa.

7. Projectos



Registo de profissionais da cultura com deficiência e S/surdos em Portugal

No dia 7 de Janeiro abrimos o registo de profissionais da cultura com deficiência e S/surdos. Esta é a uma área sobre a qual não existem dados, dificultando a tomada de decisões informadas. Neste momento, temos 36 pessoas registadas, sobretudo actores Surdos.

Programa de mentoring “Arte e Deficiência”

Com o apoio do British Council e da DGARTES – Direcção-Geral das Artes, realizámos o programa de *mentoring* para seis profissionais que se candidataram para poder participar e aprender a construir um plano de acessibilidade. O programa inclui também uma visita de estudo a Londres, que foi adiada, devido à pandemia.



Projecto em parceria Arte sem Limites

Em parceria com a DGARTES – Direcção-Geral das Artes, abriram dois programas de financiamento, com um montante global de €300.000.

Arte sem Limites – Criação, que pretende promover a prática profissional de artistas com deficiência e/ou S/surdos, enquanto criadores, intérpretes ou executantes de obras; incentivar o surgimento de projetos liderados por artistas com deficiência e/ou S/surdos; fomentar a diversidade no panorama artístico nacional.

Arte sem Limites - Acessibilidade à oferta artística, que pretende garantir o acesso a pessoas com deficiência e/ou S/surdas à oferta artística em diferentes espaços de apresentação. Para isso, o programa apoia a inclusão de serviços de acessibilidade nas criações desenvolvidas pelas entidades artísticas. Pode ser apoiada a inclusão dos serviços de interpretação em Língua Gestual Portuguesa (LGP), de audiodescrição, de sessões descontraindas, entre outros.

Na imprensa:

Público/Ípsilon, [Programa de Apoio em Parceria Arte Sem Limites abre na quinta-feira](#)

Disability Arts International, [New funding in Portugal](#)

Every Story Matters | Cada História Conta

No âmbito deste projecto europeu (iniciado em 2019 e que se prolonga até 2022), foram realizados 10 workshops sobre bibliodiversidade. Os nossos parceiros locais são a Casa Fernando Pessoa e a Fundação José Saramago.

- Funchal, Biblioteca Municipal do Funchal, 21 de Janeiro
- Rio Maior, Biblioteca Municipal Laureano Santos, 4 de Fevereiro
- Almada, Biblioteca Central, Forum Romeu Correia, 6 de Fevereiro
- Ílhavo, Laboratório das Artes, Teatro Vista Alegre, 8 de Fevereiro
- Torres Vedras, Biblioteca Municipal de Torres Vedras, 12 de Fevereiro
- Pombal, Biblioteca Municipal de Pombal, 27 de Fevereiro
- Guarda, Biblioteca Municipal Eduardo Lourenço, 3 de Outubro
- Faro, Biblioteca Municipal de Faro “António Ramos Rosa”, 12 de Outubro
- Matosinhos, Biblioteca Municipal Florbela Espanca, 22 de Outubro
- Braga, Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, 2 de Dezembro



23 Milhas - Ílhavo is with Maria Inês Santos and Léa Prisca Lopez.

19 hrs · 🌐

👍 Like as your Page **

Hoje de manhã dividimo-nos. Uns foram para o Laboratório das Artes do Teatro da Vista Alegre e já lá vamos. Outros foram para a [Biblioteca Municipal de Ílhavo](#) para a Oficina de leitura com Andreia Brites // Territórios Públicos. Falou-se em bibliodiversidade, o que falta nos livros para crianças, o que não estamos a dizer às crianças e devíamos por tudo o que aquilo que aí vem. Olhámos para exemplos de quem o disse e bem. Um abraço à [Acesso Cultura](#), nossa parceira nesta formação, mas também nesta luta de contar histórias com todos lá dentro, ou de pelo menos tentarmos fazê-lo quando tentamos saber, afinal, quem somos todos.

📷 Isabel Saraiva Fotografia



“A sessão ultrapassou as minhas expectativas! Simplesmente, adorei. A Andreia Brites é uma profissional excecional! Um espanto de motivação e tem uma chave que abre a mente das pessoas e as põe a refletir sobre as suas perspetivas e ações. Brilhante! Já preenchi a ficha de avaliação, nota máxima.”

No número de Abril da revista belga META, foi publicado [um artigo](#) sobre o projecto, que faz referência aos workshops em Portugal.

Vários colegas participaram também nas [masterclasses](#) com diferentes especialistas em matéria de bibliodiversidade. A nossa associada Ana Sofia Nunes [escreveu no seu blog](#) depois de participar na masterclass de Winny Ang.



Plataforma Património.pt

Continuação da colaboração com a plataforma Património.pt para a produção de artigos relevantes para as duas entidades.

- Anaísa Raquel, [Audiodescrição: recurso essencial de acessibilidade](#)
- Parques de Sintra Monte de Lua, [O compromisso](#)
- Alexandre Matos, [Acessibilidade e políticas de gestão de colecções](#)
- Márcia Sousa, [Entre o confinamento e a perspectiva de regresso: um admirável mundo novo?](#)
- Helena Martelo, [Museus e estereótipos](#)

Periferias Centrais

O grupo informal de trabalho Periferias Centrais foi criado em 2018, no seguimento de um convite da Acesso Cultura a diversas entidades culturais que desenvolvem o seu trabalho fora dos grandes centros urbanos de Lisboa e do Porto.

Em 2020, tornou-se mais evidente a urgência dos encontros do grupo, que ganharam maior regularidade a partir de Junho e passaram a contar com a participação de mais estruturas. Revelou-se ainda essencial a redacção de um manifesto, que define os objectivos e princípios do grupo. O grupo será publicamente apresentado em 2021.

E a vossa presença na manutenção da proximidade e de partilha é um manifesto da resiliência para que todos os profissionais continuem com a coragem e a certeza de que juntos podemos fazer mais, pela comunidade, por nós próprios e por quem está ao nosso lado.



8. Reuniões e outras intervenções

Continuámos a promover reuniões e a intervir sempre que necessário, de forma a promover os direitos de acesso à participação cultural e os direitos culturais dos cidadãos.

Janeiro

- 7: Envio da carta “Medidas para facilitar o acesso às coleções museológicas nacionais” ao Grupo para o Futuro dos Museus. A carta foi uma iniciativa do museólogo Luís Ramos Pinto e da jurista Teresa Nobre e foi também assinada pela Acesso Cultura, a BAD - Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, a ANSOL - Associação Nacional para o Software Livre e por Ricardo Lafuente, professor do ensino superior e representante do Transparência Hackday.

Fevereiro

- 12: Reunião no Instituto do Cinema e Audiovisual a propósito da inclusão da audiodescrição e LGP/ legendagem para surdos nos filmes apoiados pelo Estado.
- 20: No seguimento das reuniões tidas em 2019 (e do workshop com a associação britânica Attitude is Everything em 2018) realizou-se uma nova reunião com a IGAC e a APEFE e com representantes da Direcção-Geral do Consumidor, da ASAE e da DECO.
- 21: Juntamente com a associação Terra Amarela, enviámos um email ao Reitor do Instituto Politécnico do Porto e à Sub-Directora do Departamento de Teatro da ESMAE a propósito da resposta negativa e pouco sensível dada a uma pessoa com deficiência interessada em frequentar o curso.
- 28: Reunião com a Cinemateca Júnior sobre serviços de acessibilidade.

Abril

- 9: Contactámos o responsável pelo serviço de leitura para pessoas com deficiência visual, Carlos Ferreira, a propósito da notícia que a Biblioteca Nacional procurava voluntários para gravarem livros. Transmitimos as preocupações expressas por actores/locutores em relação ao facto de serem substituídos por voluntários numa tarefa que deve ser executada por profissionais. Procurámos sensibilizar em relação às boas práticas, apoiadas pelo Ministério da Cultura, no sentido de apoiar os profissionais do sector num período de crise.
- 17: No seguimento do email enviado à ESMAE no dia 21 de Fevereiro, reunimos com o Gabinete de Integração Académica e Profissional. Alertámos para a necessidade de cumprir a lei no que diz respeito ao acesso de pessoas com deficiência ao edifício e ainda para a necessidade de formar e sensibilizar a comunidade académica sobre o acesso à participação cultural (e à educação artística) para todas as pessoas interessadas.



- 19: Primeira reunião de várias associações e grupos ligados à Cultura para a preparação da carta aberta [Unidos pelo Presente e Futuro da Cultura em Portugal](#), assinada a 29 de Abril. A esta reunião seguiram-se várias outras, sempre com o objectivo de promover uma acção coordenada junto do Ministério da Cultura face à crise provocada pela coronavírus/COVID-19.

Maio

- 14: Reunião com a Ministra da Cultura a propósito das regras de reabertura dos teatros e da realização de eventos em espaços ao ar livre. Nesse mesmo dia foram recebidos os documentos preparados pelo Ministério, os quais foram devolvidos com sugestões e perguntas no dia 18 de Maio.
- 18: Email enviado às Direcções Regionais da Cultura, CCDRs e CIMs das regiões Norte, Centro e Alentejo a propósito da notícia de uma eventual transferência das verbas do programa Cultura para Todos para outras áreas, devido à crise pandémica.
- 20: Sendo 2020 o ano de revisão do DL 129/2017, enviámos à Secretaria de Estado para a Inclusão das Pessoas com Deficiência os nossos comentários e sugestões para poder resolver a grave questão da falta de entrada gratuita para os assistentes pessoais nas organizações e eventos culturais. Apesar da nossa insistência, que se prolongou até Setembro, apenas conseguimos respostas abstratas e confusas (nomeadamente, em relação à existência de um grupo de trabalho com o Ministério da Cultura, sobre o qual o MC não parece ter conhecimento).

Na imprensa

Porto Canal, [Acesso Cultura apela a envolvimento na revisão de verbas da medida "Cultura para Todos"](#)

Público/Ípsilon, [Nova linha de apoio às autarquias pode pôr em causa programa Cultura para Todos](#)

Junho

- 5: Primeira reunião com o grupo de trabalho criado pelo Ministério da Cultura para reflectir sobre o estatuto do profissional da cultura. A esta reunião, seguiram-se várias outras até o final do ano.
- 9: Reunião com a Direcção-Geral das Artes a propósito do regulamento da Rede Portuguesa de Teatros e Cine-teatros.
- 16: A Presidente da Acesso Cultura, Dália Paulo, recebeu um convite da Direcção Regional da Cultura do Algarve para integrar o júri do concurso de diretor da unidade orgânica flexível – Fortaleza de Sagres e Ermida de N.a Sr.a de Guadalupe.



Julho

- 27: Análise do relatório final (versão preliminar) do Grupo Projecto Museus no Futuro, a pedido do grupo e [envio de sugestões](#).

Novembro

- 19: Enviámos um email à Bel Air Fine Art, responsável pela exposição “International Art Show” (e aos seus parceiros Câmara Municipal de Cascais e Marina de Cascais), depois da denúncia de uma associada que foi impedida a entrada à sua família porque levavam uma criança em carrinho de bebé. A responsável negou que o motivo terá sido este e convidou-nos a marcar uma visita. Insistimos que a informação fosse reforçada com a equipa de recepção.
- 30: Enviámos um email à produtora UAU, responsável pela exposição “Meet Vincent Van Gogh”, devido a denúncias de pais que não foi permitida a entrada sem máscara de crianças autistas, contrariamente ao que está definido no decreto-lei 10-A de 2020. Responderam-nos no dia 2 de Dezembro, pedindo desculpa e garantindo que a informação foi reforçada junto da equipa e, em especial, da recepção.

Dezembro

- 3: A Acesso Cultura foi uma das muitas entidades que assinaram uma [carta dirigida a diversos organismos da União Europeia](#) a exigir garantias para a plena participação cultural das pessoas com deficiência.
- 7: Em resposta à consulta pública da Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência, enviámos [os nossos comentários](#) e demos conhecimento dos mesmos ao Ministério da Cultura.



Municipalização da cultura é “um problema de ricos”?

Des cidadão revoltado-se à sistema forte para alcançar competências das cidades
Sem financiamento das autarquias não se reverta cultura fora das grandes cidades

...a cultura é um problema de ricos...
...a cultura é um problema de ricos...
...a cultura é um problema de ricos...

9. Intervenções em conferências e outros encontros



MUSEUS PÓS-PANDEMIA
A nova rotina em Portugal

21/09
10 horas (BRT)
14 horas (GMT+1)

facebook.com/MuseuJulioDeCastilhos

Alberto Damas Guerreiro
Museólogo e coordenador técnico científico dos museus de Alcobaça

Rita Pires dos Santos
Museóloga, Vice-presidente de Acesso Cultura, Coord. Serviço Educativo Museu Arqueológico do Carmo

Doris Couso
Museóloga e Diretora do Museu Júlio de Castilhos

EGPV
NOVAS FAZANHAS
MUSEU JULIO DE CASTILHOS

Março

- 2: A associada Graça Santa-Bárbara representou a Acesso Cultura no encontro AccessTUR Centro de Portugal – projeto de Turismo Acessível e de Inclusão Social, fazendo uma apresentação dos nossos serviços.

Maio

- 25: Maria Vlachou, Directora Executiva, participou no Seminário Internacional em Acessibilidade Cultural, organizado pela Universidade Federal de Pelotas, com a comunicação “Comunicar para quem?”. As palestras proferidas no seminário encontram-se reunidas na publicação digital [“Acessibilidade cultural: atravessando fronteiras”](#).
- 27: Maria Vlachou, Directora Executiva, participou em “Conversas Centrais | Como fazer cultura para todas as gerações?”, organizadas pela plataforma Gerador.



Setembro

- 10: Maria Vlachou, Directora Executiva, participou na iniciativa do Museu da Cidade de Aveiro “Happy Hour nos Museus”. O tema da sua comunicação era “Museus, Educação, Diversidade”.

Na imprensa:

Notícias de Aveiro, [“Happy Hour nos Museus” debate “Museus, Educação e Diversidade”](#)

- 21: Rita Pires dos Santos, Vice-Presidente, participou no debate “Retomada das atividades nos museus portugueses”, organizado por Dóris Santos, directora do Museu Julio de Castilhos em Porto Alegre, Brasil.

Outubro

- 20: Entrevista [“Arte inclusiva: estaremos todos no mesmo barco?”](#) com os associados Marco Paiva e Maria Vlachou, pela Associação Portuguesa de Mediação Artística e Cultural.
- 20: Maria Vlachou, Directora Executiva, falou do nosso trabalho na formação “Community Management: Understanding Accessibility to Cultural and Natural Heritage Sites”, organizada pelo projecto Commo.on Heritage. Estiveram também presentes a Parques de Sintra Monte de Lua e a Associação Salvador.

Novembro

- 3: Maria Vlachou, Directora Executiva, apresentou o trabalho da Acesso Cultura aos estudantes do curso de Gestão Cultural da Bilgi University de Istanbul, convidada pela Prof^a Filiz Ova.
- 9: Maria Vlachou, Directora Executiva, participou no II Encontro Museus do Médio Tejo, “Museus em tempos de pandemia”. Apresentou uma comunicação no painel “Acessibilidade e Coesão Territorial”.

• *Na imprensa:*

- Antena Livre, [“Museus em tempos de pandemia” juntou especialistas e muitos participantes](#)
- 11: Dália Paulo, Presidente da Direcção, interveio na cerimónia de abertura do V Encontro de Cultura Acessível, organizado pelo Teatro Municipal Baltazar Dias no Funchal.

[Gravação do encontro](#)



Dezembro

- 4: Maria Vlachou, Directora Executiva, participou na conversa [“Access to the Arts for Disabled People as Audiences and Artists: a journey, not a destination”](#), organizada pelo British Council Ukraine, que foi transmitida no âmbito do Arts Access Forum.

10. Participação em conferências, encontros e eventos

11 a 16 Janeiro: A Directora Executiva Maria Vlachou participou novamente, como *fellow* bolsreira, no Congresso anual do ISPA – International Society for the Performing Arts em Nova Iorque.

11. Parcerias

As parcerias com outras entidades, públicas e privadas, continuarão a ser fundamentais na prossecução dos nossos objectivos e concretização das nossas iniciativas.

Em 2020, tivemos o privilégio de juntar esforços com:

- 23 Milhas, Laboratório das Artes, Teatro Vista Alegre, Ílhavo
- Atelier-Museu Júlio Pomar, Lisboa
- Biblioteca Central, Forum Romeu Correia, Almada
- Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, Braga
- Biblioteca Municipal de Faro “António Ramos Rosa”, Faro
- Biblioteca Municipal de Pombal
- Biblioteca Municipal de Torres Vedras
- Biblioteca Municipal do Funchal
- Biblioteca Municipal Eduardo Lourenço, Guarda
- Biblioteca Municipal Florbela Espanca, Matosinhos
- Biblioteca Municipal Laureano Santos, Rio Maior
- Bibliotecas Municipais de Lisboa | Biblioteca de Marvila



- Casa Fernando Pessoa, Lisboa
- Direcção Regional da Cultura do Norte | Casa Allen, Porto
- Fundação José Saramago, Lisboa

12. Trabalho contratado / *pro bono* / voluntariado

- Funções de secretariado asseguradas por Mike Santos (contrato de trabalho a tempo parcial).
- Prestação de serviços pelo designer Rui Belo.
- Prestação de serviços pela empresa de contabilidade.
- Serviço *pro bono* pela Directora Executiva, Maria Vlachou.

13. Associados

No final de 2020, a Acesso Cultura conta com 118 associados activos.

Na imprensa

Gerador, [Acessibilidade à cultura: o caso da comunidade S/surda](#)

Gerador, [Acesso à cultura: no \(sub\)mundo onde as cores têm texturas e os detalhes escapam por entre as mãos](#)



“(...) a vossa presença na manutenção da proximidade e de partilha é um manifesto da resiliência para que todos os profissionais continuem com a coragem e a certeza de que juntos podemos fazer mais, pela comunidade, por nós próprios e por quem está ao nosso lado. Apesar de sentirem muitas vezes que estou distante, estou-vos grata por existirem e reconhecida pelo que fazem.”